

EDITORIAL

Apresentamos o volume 23.1 de *Fractal: Revista de Psicologia*, composto por um Dossiê e por um conjunto de artigos de distintas procedências e inquietações teórico-metodológicas. Além dos artigos do *Dossiê Despret* – elaborados pela pesquisadora belga Vinciane Despret da Université de Liège e que encontram, aqui, um abrigo em que se buscam ressonâncias e multiplicações de afetos e inquietações em diferentes públicos – contamos com o artigo de Leonardo Almada, da Universidade Federal de Goiás, intitulado *Psicologia e liberdade: conhecimento do eu e das coisas*, dedicado a problematizar o tema da liberdade na filosofia de Henri Bergson e de Farias Brito em oposição à perspectiva causalista e espacializante da psicologia experimental. Logo após, temos o artigo *Crença de mães e professoras sobre o desenvolvimento da criança* de autoria de Celi Costa Silva Bahia e outros, da Universidade Federal do Pará, dedicado a compreender as crenças de adultos a respeito do desenvolvimento de crianças que frequentam creches. O próximo artigo se intitula *O dispositivo da criminalidade e suas estratégias* e é de autoria de Gilead Marchezi Tavares da Universidade Federal do Espírito Santo e problematiza como o dispositivo de criminalidade produz “subjetividades criminosas”.

O artigo seguinte se intitula *A menina mãe: incesto e maternidade* de autoria de Cláudia Cantelmo e outros, da Universidade de Brasília. O artigo é produto de reflexão e intervenção sobre um caso de incesto, que teve como consequência a gravidez de uma adolescente e o nascimento de uma criança. A autora, juntamente com as co-autoras, problematiza os efeitos subjetivos e sociais da situação, dialogando com ampla bibliografia sobre o tema. O próximo artigo se intitula *Subjetivação, discursos científicos e midiáticos: revisitando estudos foucaultianos sobre corpos* de autoria de Luísa Escher Furtado e outros da Universidade Federal do Ceará, problematizando, a partir da obra de Michel Foucault e de discursos midiáticos, a rede de poder-saber que forja verdades sobre os corpos, incidindo sobre como percebemos e nos relacionamos, contemporaneamente, com nossos corpos. O artigo seguinte é de autoria de Fábio Montalvão Soares da Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro e se intitula *Uma experiência de intervenção em um projeto cultural: o psicólogo e a defesa dos direitos humanos em uma instituição socioeducativa* que elucida, a partir da inserção do autor em um projeto cultural, algumas vicissitudes do trabalho do psicólogo em instituições socioeducativas.

O próximo artigo se intitula *Subjetivação e Psicologia Social: dualidades em questão* de Roberta Parpinelli e Saulo Fernandes, da Universidade Estadual de Maringá e Universidade Federal de Alagoas, respectivamente. O artigo trata do dualismo que opõe sujeito a objeto na história dos sistemas em Psicologia Social e propõe uma saída aos impasses teórico-metodológicos inaugurados modernamente, recorrendo ao pensamento de Deleuze e Guattari, como forma de não recair em saídas dicotômicas e superficiais em problematizações epistemológicas sobre a Psicologia Social. Na sequência, temos o artigo *Relações estéticas e uma ética para um mundo vivo* de Janaína Rocha Furtado da Universidade Federal de Santa

Catarina, em que se problematiza a importância de reflexões estéticas para que sejam articuladas novas formas de produção de conhecimento, principalmente no campo heterogêneo da psicologia. Por último, em nossa seção dedicada à publicação de artigos científicos, contamos com a colaboração de Priscila Valverde Fernandes e Elizabeth Aragão, da Universidade Federal do Espírito Santo, intitulada *Peculiaridades entre conselho tutelar e crianças encaminhadas pela escola* em que se pesquisam alguns encaminhamentos de escolas no Espírito Santo ao conselho tutelar, dando-se ênfase à experiência de conselheiras na produção de perspectivas acerca de alunos escutados no conselho tutelar investigado. Há, ainda, na seção dedicada ao resumo de dissertações e teses defendidas, a apresentação da dissertação *Cartografia do desassossego: um olhar clínico-político para o encontro entre os psicólogos e o campo jurídico*. Na seção dedicada a eventos, contamos com o trabalho *Esquizofrenia hebefrênica: psicose na infância e adolescência*.

Ao iniciarmos as atividades de 2011, convidamos nossos leitores a compartilhar conosco as reflexões empreendidas pelos autores e pesquisadores que contribuíram para a elaboração do presente volume. Além disto, gostaríamos de tornar público que nossa equipe conta com novos membros e que, no presente ano, contaremos com o apoio financeiro do CNPq, o que auxiliará, em parte, a manutenção de nossas atividades de rotina editorial. É importante frisar, por último, que para a organização do Dossiê Despret, contamos com a generosa e inteligente contribuição da professora Márcia de Oliveira Moraes, da Universidade Federal Fluminense e grupo de professores e pesquisadores que traduziram e revisaram os textos que esperamos que sejam utilizados em diferentes investigações e problematizações. A contribuição da professora Márcia Moraes pode ser colhida na organização do volume atual de *Fractal*, mas é também a semente importante em que nosso periódico encontra a imagem sempre evocada do investimento naquilo que temos nos tornado.

Marcelo Santana Ferreira

Editor de *Fractal: Revista de Psicologia*.